

CLIPPING — 8º FÓRUM E FESTIVAL DA LONGEVIDADE

Longevidade: se vamos viver mais, precisamos repensar onde e como vamos viver

Fonte original: niddedigital.com. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	niddedigital.com (niddedigital.com)
Autor	Carolina
Data de publicação	17/09/2026 15:44
URL original	https://niddedigital.com/longevidade-se-vamos-viver-mais-precisamos-repensar-onde-e-como-vamos-viver/
Relevância	Média · Cultura e comportamento · Notícia
Data da coleta	28/09/2026 11:17



Imagem: reprodução / niddedigital.com

RESUMO

Crédito da foto: Magnific Fundadora da Söderhem, Daline Hällbom participa do 8º Fórum & Festival Longevidade e defende que a transformação demográfica exige novas respostas para moradia, cidades e vida em comunidade. Com experiência em mercados internacionais, a executiva está à frente da Söderhem, iniciativa sueco-brasileira que pesquisa novas formas de

viver a longevidade a partir da combinação entre moradia, comunidade, sustentabilidade, autonomia e bem-estar.

Crédito da foto: Magnific

Fundadora da Söderhem, Daline Hällbom participa do 8º Fórum & Festival Longevidade e defende que a transformação demográfica exige novas respostas para moradia, cidades e vida em comunidade.

O Brasil está vivendo mais, mas ainda discute pouco como serão vividos esses anos adicionais. Para Daline Moura Hällbom, CEO da Söderhem, a transformação demográfica exige uma mudança de perspectiva que vai muito além de saúde e previdência: é preciso repensar também as casas, os bairros e as cidades onde as pessoas passarão as próximas décadas de suas vidas.

É sobre essa mudança que Daline falará no 8º Fórum & Festival Longevidade, que acontece de 24 a 26 de setembro, no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Com experiência em mercados internacionais, a executiva está à frente da Söderhem, iniciativa sueco-brasileira que pesquisa novas formas de viver a longevidade a partir da combinação entre moradia, comunidade, sustentabilidade, autonomia e bem-estar.

“A longevidade não é um tema apenas para quem já envelheceu. Ela diz respeito a todos nós, porque estamos falando de 20, 30 anos ou mais que poderão fazer parte da vida depois dos 60. A pergunta é: que tipo de vida queremos construir para esse período?”, questiona Daline. A discussão ganha relevância diante da velocidade do envelhecimento brasileiro. Segundo projeções do IBGE, pessoas com 60 anos ou mais poderão representar 37,8% da população brasileira em 2070.

Para a Söderhem, esse cenário não significa simplesmente criar mais estruturas de cuidado. Significa reconhecer que envelhecer pode envolver trabalho, novos relacionamentos, aprendizado, viagens, empreendedorismo, participação social e vida em comunidade e que os espaços onde as pessoas vivem precisam acompanhar essa realidade.

A CEO defende que a discussão sobre longevidade precisa alcançar a sociedade como um todo: “não acreditamos que exista uma solução única, nem que a longevidade de qualidade deva ser privilégio de quem pode pagar por uma determinada moradia. A transformação que estamos discutindo é muito maior, precisamos pensar em como criar cidades e comunidades melhores para pessoas de diferentes condições e momentos da vida”, afirma.

Essa visão também está presente no trabalho da Söderhem com a Comunidade NOLT (New Older Living Trend), criada para compartilhar experiências sobre o que significa viver uma vida mais longa com autonomia, conexão e propósito e entender as reais necessidades de quem já vive essa realidade.

A proposta da Söderhem é aproximar referências internacionais, especialmente a experiência escandinava em planejamento, sustentabilidade e funcionalidade, da cultura brasileira de sociabilidade e vínculos comunitários. “Não se trata de construir lugares para colocar pessoas mais velhas. Trata-se de criar condições para que as pessoas continuem pertencendo, escolhendo, contribuindo e vivendo com propósito. A longevidade é uma conquista da humanidade. Agora precisamos decidir o que vamos fazer com ela”, conclui Daline.

O palco do 8º Fórum & Festival Longevidade vai ser o Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

Saiba mais: <https://www.instagram.com/soderhem.seniorliving/>

Fonte original: <https://niddedigital.com/longevidade-se-vamos-viver-mais-precisamos-repensar-onde-e-como-vamos-viver/> · Coletado em 28/09/2026 11:17 · Gerado em 07/10/2026 20:44